



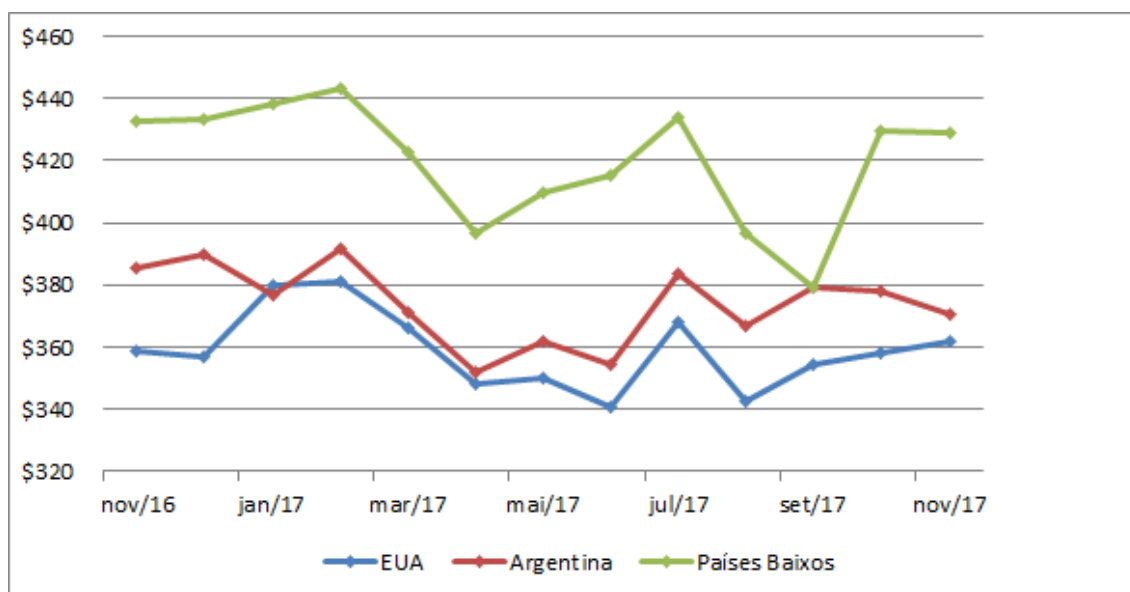
## Soja

### Mercado internacional

Conforme dados da Secex, do total de 65,79 milhões de toneladas embarcadas em 2017 pelo Brasil, 51,74 milhões de toneladas tiveram a China como destino, o maior volume da história. Especificamente quanto às exportações de novembro, do total de 2,14 milhões de toneladas, que, por sua vez, é volume recorde para o mês de novembro, 85% foram destinados à China.

Nos Estados Unidos, o preço do grão foi influenciado pela valorização do óleo de soja. Na CME Group (Bolsa de Chicago), o primeiro vencimento da soja em grão teve ligeira alta de 0,9% entre as médias de outubro e novembro. Para o óleo de soja, o contrato de primeiro vencimento registrou elevação de 2,4% e, para o farelo, de 0,7% (CEPEA/ESALQ)

Gráfico 1 – Preço em dólares por tonelada de soja nos mercados internacionais



Fonte: Biomercado





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

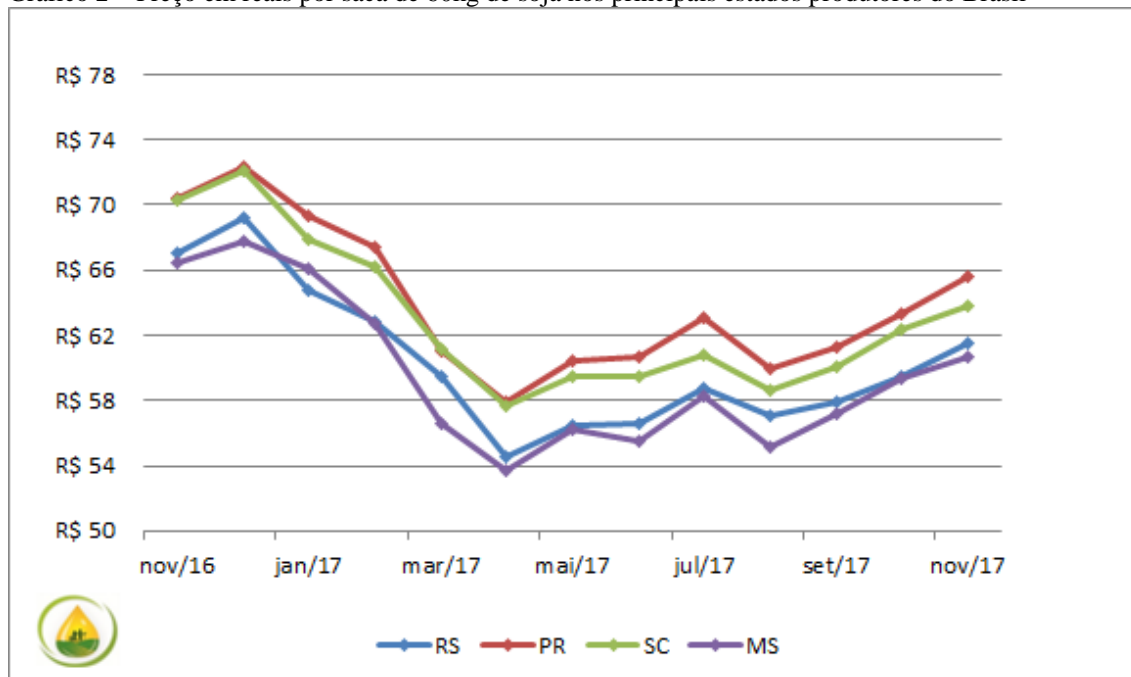
## Mercado Interno

De acordo com o CEPEA/ESALQ, as cotações de soja, especialmente no mercado de lotes (disponível), subiram em novembro, devido ao período de entressafra, à boa demanda e aos estoques mais baixos. As preocupações com o cultivo da temporada 2017/18 e o dólar mais elevado também foram fatores altistas. Com isso, as médias dos Indicadores ESALQ/BM&FBovespa Paranaguá e CEPEA/ESALQ Paraná, em novembro, são as maiores desde janeiro deste ano, em termos reais (IGP-DI- outubro/17).

A média do Indicador da soja ESALQ/BM&FBovespa Paranaguá foi de R\$ 73,87/saca de 60 kg em novembro, alta de 3,4% em relação a outubro. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná avançou 3,8% no mesmo comparativo, com média de R\$ 69,03/sc em novembro. Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, as cotações da oleaginosa subiram 3,4% no mercado de balcão (preço pago ao produtor) e 3,2% no de lotes (negociações entre empresas).

Quanto aos derivados, embora a demanda externa tenha se enfraquecido, a procura doméstica esteve firme. Segundo a Abiove, a antecipação da mistura de 10% de biodiesel (B10) ao diesel mineral foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), com início em mar/18. Esse aumento deve elevar a demanda por biodiesel e por óleo de soja e, conseqüentemente, pode aumentar o processamento da oleaginosa. O óleo de soja é a principal matéria-prima para a fabricação de biodiesel, com participação entre 75% e 80%, também conforme a Abiove (CEPEA/ESALQ).

Gráfico 2 – Preço em reais por saca de 60kg de soja nos principais estados produtores do Brasil



Fonte: Biomercado

